

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica «Modelo»

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO 11

Stajahy, 6 de Outubro de 1905.

NUM. 64

Tragedia num Pharol

O pharol de Strafford, em Long-Island, Estados-Unidos está situado no mar alto, muito distante da entrada do porto. Ficam nelle encerrados pharoleiros, durante muitos dias, sem communição com terra, até o momento em que são substituídos.

A sua vida, que devia decorrer, pelo menos assim o parece, tranquilla, soffre, porém, grandes riscos. Não basta o habito do isolamento para resistir com paz de espirito a uma temporada de prisão absoluta, tendo por panorama, longe de todo ruido humano, o mar, encapellado ou sereno; é preciso que o espirito seja forte para assistir ao perigo alheio, para contemplar por vezes, catastrophes horrosos no mar, sem poder prestar auxilio de especie alguma.

Não é portanto, de extranhar que alguns dos pharoleiros de Strafford morram victimas de perturbações mentaes, ou caiam, para sempre, na mais sombria tristeza. A's vezes um dos pharoleiros, atacado de violentos phenomenos nervosos, tenta atirar-se ao mar; o seu companheiro avisa, porém, a terra, por meio do telegrapho de signaes. Vem um barco, desembarcar um substituto, recebe

o doente e regressa à terra e o pharol continuou outra vez no seu isolamento absoluto.

No principio d'este mez estavam de serviço os pharoleiros, chamados Huls e Caster. Este encoideceu de repente; Huls quiz fazer signaes a terra, mas o doido armado d'uma navalha de barba não o deixou, travando-se entre os dois um duelo terrivel: Caster queria por força apagar o pharol e matar o seu companheiro; este não só defendia a sua vida mas também as dos navegantes, conservando sempre acceso o pharol.

Huls não podia commuicar com a terra e teve de repelir mais de vinte arremettidas do doido, que se servia de facas, de martellos, de navalhas para o ferir. No entanto o pharol continuava a brilhar e os marinheiros a entrar no porto, guiados pela luz salvadora, mal sabendo à custa de que sacrificios, nem do heroe que alimentava aquella luz, quasi sem comer sem dormir, coberto de feridas e combatendo sempre.

Quantos navios, que certamente teriam naufrado sem aquella luz, deveram a sua feliz chegada ao heroismo.

Quando vieram rendel-os no oitavo dia de lucta, o doido estava estendido no chão, sem forças, completa-

mente insensivel e Huls, cheio de feridas, todo elle escorrendo sangue, jazia no leito esperando a morte.

O Pharol não deixou, porém, de illuminar-se nem uma só noite.

GAZETILHA

Devem unir-se pelos laços matrimoneaes amanhã, sabado, a Exma sra. d. Delfina Amelia d' Oliveira Pinto com o snr. Jens Pedro Soerressen, ex capitão da escuna nacional Feliz.

Domingo proximo haverá no salão Guarany uma Domingueira para srs. socios.

Passou hontem no paquete *Desterro* de 1º Piloto o nosso distincto amigo e conterraneo Arnaldo Müller dos Reis, filho da Exma sra. d. Amelia Müller dos Reis.

Seguirá hoje no hiate Aninha para Santos, o nosso amigo Aristides Palmbo onde vae empregar-se.

A Esquadra Argentina que esteve alguns dias na Armação já se acha desde domingo em Florianopolis, de onde seguirá para o sul. — O ultimo espetaculo no theatro Guarany esteve muito concorrido.

Os actores Vianna e Simoes seguem no Itapemery para S. Francisco.

Terça-feira ultima chegou pelo vapor *Santos* a ex-ma. snra. d. Anna dos Reis, que foi a Curityba visitar sua filha d. Maria dos Reis, d. espoza do snr. Manoel Vieira Garção.

Entrou no dia 1º neste porto o lugar nacional *Ramona* de propriedade dos snrs. Bruno Malburg, e do capitão Augusto Rosas.

Veu como piloto o nosso amigo Fritz Runte.

Para Florianopolis, seguiram na lancha *Lauro Miller*, os officiaes de um dos navios da esquadra Argentina e o snr. major Adolpho Lima.

Domingo p.p. seguiu para Florianopolis levar os passageiros do vapor *Saturno*, o rebocador *Jan* que voltou segunda feira as 7 horas da tarde:

OS SAPOS.

Ha muita gente que faz uma guerra de morte a este inoffensivo animal, sem imaginar que isso causa um damno enorme à agricultura. Está averiguado que um sapo adulto devora, em vinte quatro horas, um peço igual ao seu de insectos nocivos. Os cultivadores inglezes, sabendo reconhecer os bons serviços dos sapos, não sómente prohibem a destruição dos que encontram em suas terras ou em seus jardins, como ainda os compram, pagando bons preços

O Parahybunense— de Parahybuna no Estado de S. Paulo, fez o seu 1º anniversario no dia 18 de Setem-

bro, este apreciado collega que commemorou seu anniversario com uma eddição especial de 12 paginas, trazendo o retrato de todo o pessoal da Redação e seus collaboradores.

Ao distincto anniversariante os nossos saudaes.

Abelhas e fructos.

Quem quizer que o seu pomar dê mais fructos, estabeleça perto d'elle uma colmeia.

As abelhas visitam as flores e dessa visita resulta que muitas das mesmas flores, condemnadas a não darem fructo, o dão e bem formado.

Está calculado que as plantas, cujas flores são fecundadas pelas abelhas, dão 50 a 60 % mais fructo do que as que o não são.

E ha ainda outra vantagem, que pouca gente conhece—quem quizer semear arvores de fructa ganha muito em aproveitar sementes de fructos cujas flores tenham sido fecundadas por *pollen* proveniente de outras plantas da mesma especie.

Não se tenha receio de que as abelhas furem os fructos. Não. A abelha não tem *agulhão*, para furar; tem apenas uma especie de lingua para lamber. Si o fructo estiver estalado, ella lambe. Si não estiver, nada faz.

A abelha è, sem duvida, a maior amiga do lavrador; nada lhe pede e dá-lhe muito.

Ha quem tenha calculado os milhões e milhões de toneladas de assucar que as abelhas colhem das flores e até dos rebentos das folhas das arvores.

Esse assucar representa tanta riqueza, que bem merecem as abelhas as casitas

modernas, que hoje lhes dão em vez do velho cortiço.

No amanhecer

A. F. Machado.

Scintillam ainda no espaço azul do firmamento algumas estrellas, pequenas alampadas com que o céu vela o oceano, este mostra-se calmo em extremo, suas ondas espreguiçando-se por sobre as areias brancas, muito de leve vêm beijar as praias e os rochedos.

No horisonte a estrella vespertina risonha annuncia o romper da manhã, que por entre as frondosas florestas vem despontando lentamente, despindo já a tunica da escorição; os passaros abandonam seus ninhos e com seus melodiosos gorgeios o saudam.

As industriasas e intelligentes abelhas, sahem das suas colmeas laboriosas, e as corollas das rosas e dos jasmims abrem-se aos meigos beijos da aurora, espargindo no ambiente a taça embriagante dos seus delicados perfumes.

Se a natureza é bella, é sobretudo ao amanhecer, quando na contemplação das maravilhas do céu e do mar sente-se n'alma uma indefinivel alegria.

E' quando o sol apenas roça pelas ondulações um beijo louro.

Em fim, há n'essa hora quando sente-se com prazer o canto da passarada nos ramos viventes dos laranjaes em flor.

Como é bello dar um passeio matutino, para apreciar as bellezas da natureza.

E' uma distracção sublime e cheia de encantos.

N. C. Porto Bello.

MOSAICO.

~~~~~

### Padre Nosso dos Musicos

Padre Nosso, que organizaes festas, santificado e bem pagô seja o nosso trabalho, venham a nós os vossos convites e o respectivo *arame*, seja feita a vossa vontade, tanto na igreja como no coreto a remuneração de cada festa nos dae hoje perdoae nos alguma nota desafiada ou algum toque falso, assim como nós vos perdoamos pedir do abatimento no preço; não nos deixeis perder a embocadura, nem a firmeza na execução, livrae-nos dos ensaios, festas gratuitas e alvoradas Amen.

### Padre nosso dos typographes

Chefe nosso que estaes na redacção, muito bons dias, vamos distribuir; venha a nós os vossos originaes; seja feita a vossa vontade na composição e na impressão; o salario nosso de cada dia, nos dae ao sabado. Perdcae-nos, senhor, os nossos pasteis, assim como nós perdoamos a má letra e as terceiras provas; não nos deixeis, senhor, cahir no somno, livrando-nos de trabalhar de noite. Amen.

### Divisão das épocas da vida humana.

Meninice:—de um até sete annos. Edade dos accidentes, magoas, precissões e sensibilidade.

Adolescencia:—de oito até 14.—Edade de esperanças, descuidos, curiosidades e impaciencias.

Puberdade:—de 15 até 21.—Edade de triumphos, desejos, amor proprio, independencia e vaidade.

Moidade:—de 21 até 28.—Edade do prazer, amor sensibilidade, inconstancia e enthusiasmo.

Virilidade:—29 até 35.—Edade de gozos, ambição e jogos de paixões.

Meia edade:—de 36 até 42.—Edade de consistencia, desejo de fortuna e de gloria.

Edade madura:—de 43 a 49.

Edade de possuir, reinado da sabedoria razão e amor da propriedade.

Declinação da vida:—de 50 até 56.

Edade da reflexão, do amor, da tranquillidade, previdencia e prudencia.

Principio da velhice:—de 57 até 63.—Edade dos pezares, cuidados, inquietações, mau humor e desejo de governar.

«Velhice»:—de 64 até 70.—Edade de enfermidades exigencias, amor de autoridade e submissão.

«Decreptude»:—De 71 a 77.—Edade da avareza, ciúme e inveja.

«Edade caduca»:—De 78 a 84.—Edade da desconfiança, basofia, falta de sensibilidade e suspeitas.

«Edade de pavor»:—De 85 até 91.—

Edade da immensibilidade amor da lisonja, de attenção e indulgencia.

«Edade de maravilha»:—De 97 até 98.—Edade da indifferença e amor de louvores.

«Phenomeno»:—De 99 até 105.—

Edade da insensibilidade e esperanza.

## Secção Livre

### PEZAMES

Com grande surpresa accumulou-me quando li no «Novidades» de 10 do corrente o infausto passamento do ancião prestimoso JOÃO DA SILVA MAFRA, forte laborioso agricultor da villa de Brusque. Quando, no dia 15 de Agosto por occasião da festa de N. S. da Azambuja ainda tivemos amistosa palestra familiar, que por seu amavel trato muito me imprenconou.

A terra lhe seja leve!

Penha 24 de Setembro de 1905.

Antonio Joaquim de Macedo.

Chamamos a attenção dos nossos freguezes e amigos para verem o grande sortimento de objectos de livraria e papelaria, que recebemos pelo vapor Santos. Como sejam:

Tinteiros de porcelana, canetas de borracha, lapis para baile. Block de notas com 100 folhas por 800. Penas gothicas. Reguas de madeira e de metal. Variadissima quantidade de cartões postaes a fantasia. Cartões para casamentos, nascimentos e convites. Cartões de visita de 2800 a 10\$000.

VER PARA CRER!!

Na Livraria e Papelaria do PHAROL.

## ALFAIATARIA

DE

Max F. Schnaider

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e esmero toda e qualquer encomenda concernente a sua arte. Garante-se perfeição, elegancia e solidez.

Praça da Matriz Itajahy.

## Sapataria.

DE

JOÃO ARCARY

Nesta bem montada sapataria encontrará o respeitavel publico, calçados para homens, senhoras, e crianças; de todos os preços e bom gosto, que recebeu de Florianopolis da afamada fabrica de calçados

A BOTA DE OURO

E' pois conveniente que o povo desta cidade e dos municipios, vizitem a sua sapataria para ver o grande stock de calçados que acabou de receber ao cambio de 17.

Rua Hercilio Luz Esq. da rua Victoria.

ITAJAHY

(7)

## SAPATARIA

DE

SINVAL SEARA

Vende-se calçados espiciaes promptos e sob medida por preço baratissimo.



# Sabão PROGRESSO

O PROPRIETARIO DESTA FABRICA DE SABAÕ CHAMA ATENÇÃO DE SEUS INUM-  
MERS FREGUEZES; QUE TEM SEMPRE  
EM DEPOSITO GANDE STOCK DE SABAÕ DE  
DIVEROS PRECOS, FABRICADO EM SUA  
FABRICA A RUA DR. HERCILIO LUZ.

CARANTE QUALIDADE F PRECOS COMMODOS

O PROPRIETARIO  
João M. OLINGER.

Itajahy E. de S. Catharina.

## TYPOGRAPHIA d PHAROL

Esta typographia previne ao publico que  
recebeu muitas variedades de tipos que  
servem para qualquer trabalho concernen-  
te a arte typographica.

REDACÇÃO E OFFICINA A RUA LAURO MULLER.  
Itajahy E. de Santa Catharina.

## Papelaria e Typographia.

Nesta papelaria e typographia encontrará  
o publico todo material necessario para escrip-  
torio. Grande sortimento de livros em brancos,  
papel diplomata de todos os formatos, papel pa-  
ra officios. Envelopes de todas as qualidades, e  
de todos os formatos, cadernos para musica. etc.

Rua dr. Lauro Müller.

## HOTEL ESTRELLA.

O abaixo assignado proprie-  
tario do «Hotel Estrella», no  
centro da Villa de Tijucas,  
recommenda seu Hotel a to-  
dos os snrs. viajantes que  
tem bons commodos para fa-  
milias. Banhos quentes e frio.

Tem sempre prompto a-  
qualquer hora carros, carro-  
ças, cavallos para sella, com-  
panheiro para viagens. Aceita pedidos de carro carro-  
ças para os lugares Cos-  
tumados até o Estreito, Brus-  
que, Tapera Porto Bello etc.  
Bem como recebe viajantes a  
qualquer hora, tem sempre  
pronto a satisfizer os pedi-  
dos que consta de seu hotel  
a vontade dos Freguezes.

Tijucas 25 de Julho de  
1905.

Lucindo Alves Pereira.

(1)

**JORNAES** para embrulho  
vende-se nesta  
typographia a 200 reis o  
kilo.

**CARRO**, de uma roda em-  
perfeito estado  
vende-se por 18\$000 trata-  
se com Ed. Lins.

**FOGUETES** a 1200 a duzia  
informa-se por  
obsequio nesta redação quem  
tem para vender.

**VENDE-SE** um selim de  
montaria em  
perfeito estado, para infor-  
mações nesta typographia.

**PAPEL** de todos as qual-  
idades e envelo-  
pes commerciaes vende-se  
nesta typographia.